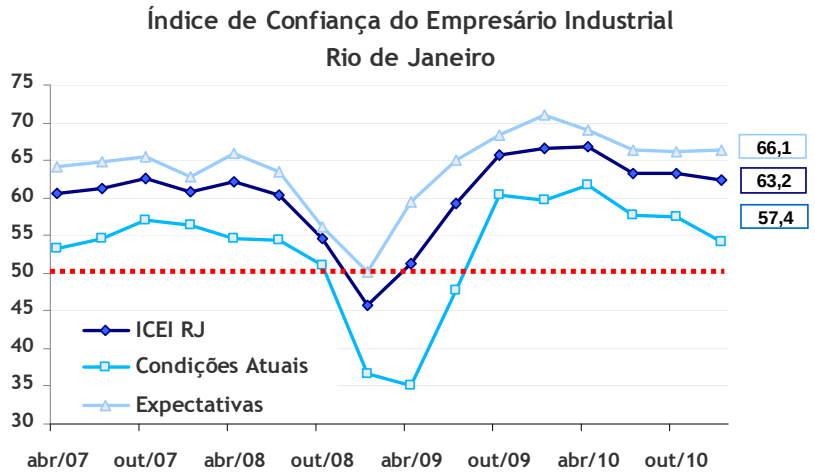
Nota Técnica
Diretoria de Desenvolvimento Econômico
Gerência de Estudos Econômicos

nº 1
Fevereiro.2011

Sistema FIRJAN

Índice de Confiança do Empresário Industrial Fluminense (ICEI-RJ) 4º Trimestre de 2010

Influenciada pelo dinamismo da atividade doméstica e pelas perspectivas favoráveis para a economia estadual, a confiança dos empresários fluminenses manteve-se elevada neste início de 2011. Apesar da desaceleração da percepção positiva com relação às condições atuais, o ICEI–RJ registrou continuidade de elevado otimismo dos empresários industriais quanto ao cenário prospectivo, haja vista os significativos investimentos em curso no Estado e a forte expansão do mercado de trabalho industrial, que avança há 20 meses consecutivos.



Ainda com relação ao cenário atual, os resultados foram bem distintos para o cenário brasileiro e estadual. No que compete à economia nacional, o aumento da inflação e o consequente encarecimento do crédito arrefeceram a avaliação dos empresários ainda que sigam otimistas. Ao passo que, em âmbito estadual, o fortalecimento das indústrias de veículos automotores, de metalurgia, da construção civil e de outros equipamentos de transporte manteve o nível elevado confiança dos empresários da indústria.

No tocante às expectativas, verificou–se crescimento tanto para a economia fluminense como para a brasileira. A intensificação do tom otimista avançou possivelmente por conta da esperança com relação aos novos mandatos de governo que se iniciados em 2011.

	jan 09	abr 09	jul 09	out 09	jan 10	abr 10	jul 10	out 10	jan 11
ICEI RJ	**45,7**	**51,3**	**59,3**	**65,6**	**66,6**	**66,7**	**63,3**	**63,2**	**62,3**
Condições Atuais	**36,7**	**35,1**	**47,7**	**60,3**	**59,6**	**61,7**	**57,8**	**57,4**	**54,1**
Economia Bras.	28,0	26,8	43,4	63,0	64,1	61,9	58,8	56,2	53,7
Estado	33,2	31,1	43,8	58,1	58,2	58,6	57,6	57,5	57,8
Empresa	41,5	39,2	50,0	59,0	57,5	62,2	57,3	57,8	53,3
Expectativas	**50,2**	**59,4**	**65,1**	**68,3**	**70,9**	**69,1**	**66,4**	**66,1**	**66,4**
Economia Bras.	42,8	51,9	62,0	67,2	69,6	67,2	64,4	61,2	62,0
Estado	44,9	52,9	59,9	65,4	67,1	66,5	66,2	64,4	65,4
Empresa	54,0	63,2	66,8	68,8	71,7	70,2	67,6	67,7	67,7

No recorte regional, os resultados também mostraram manutenção de elevado otimismo em todo Estado. Com resultados maiores que 64 pontos, quatro regiões se destacaram. Na Leste, o resultado foi direcionado pelo fortalecimento da indústria da construção civil e de minerais não metálicos. Ao passo que na Baixada I e na Capital, a consolidação dessas regiões como pólo siderúrgico tem sido refletida no aumento da geração líquida de empregos e nas encomendas de máquinas e equipamentos, com efeito positivo sobre a percepção dos empresários. Por fim, a Serrana avançou por conta do avanço da indústria do vestuário na região[1].

Indicadores	Janeiro 2011									
	RJ	Capital	Baixada I	Baixada II	Centro Norte	Leste	Noroeste	Norte	Serrana	Sul
Índice de Confiança	**62,3**	**64,4**	**67,9**	**58,9**	**60,6**	**68,5**	**60,6**	**59,0**	**64,1**	**58,5**
Condições atuais	54,1	58,5	57,1	52,1	54,2	58,8	54,2	56,1	54,3	50,6
Expectativas	66,4	67,4	73,3	62,3	63,8	73,3	63,8	60,5	69,1	62,5

De maneira geral, o desempenho de janeiro indica manutenção da confiança do empresário em 2011, embora em patamar pouco inferior ao observado ao longo de 2010. Contudo, a continuidade da alta expectativa dos empresários dependerá de medidas urgentes no campo macroeconômico, particularmente aquelas relacionadas à redução da carga tributária e à maior contribuição da política fiscal no combate à inflação.

Nota Metodológica

O Índice de Confiança do Empresário Industrial Fluminense é construído a partir dos resultados da Sondagem Industrial do Estado do Rio de Janeiro – uma iniciativa do sistema FIRJAN em parceria com a CNI. O índice é baseado em seis questões referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia nacional e estadual e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, sendo 50 pontos indicador de quadro estável. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas freqüências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a: economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.

Importante: A partir de abril de 2007 o ICEI deixou de considerar as perguntas sobre evolução de condições atuais e expectativas com relação ao setor de atividade da empresa. A exclusão no entanto não afetou o índice de maneira significativa. As séries aqui apresentadas foram recalculadas com a nova metodologia a partir de abril de 2005. Maiores detalhes ver Documento Técnico nº6 da CNI em www.cni.org.br.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente**: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor Geral do Sistema FIRJAN**:** Augusto Franco Alencar; Diretora de Desenvolvimento Econômico: Luciana de Sá; Gerente de Estudos Econômicos: Guilherme Mercês; Gabriel Pinto, Tatiana Sanchez, William Figueiredo e Jonathas Goulart.
Sugestões e Informações: tel (21) 2563-4205, e-mail: estudos.pesquisas@firjan.org.br
Visite nossa página na internet: http://www.firjan.org.br/

[1] Ressalva–se que a pesquisa foi realizada antes das chuvas que assolaram a região.